



O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem 2

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2019

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra

(Organizadora)

O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Karine de Lima

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C749 O conhecimento na competência da teoria e da prática em enfermagem 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-168-8

DOI 10.22533/at.ed.688191203

1. Enfermagem – Estudo e ensino. I. Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 3 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 23 capítulos, o volume II aborda a Enfermagem no contexto educacional, com enfoque para ensino, pesquisa, capacitação dos profissionais atuantes na área e o processo de educar em saúde para sua promoção.

A estratégia educativa em Enfermagem protagoniza uma mudança de cenário na saúde desde a formação profissional, até a promoção da saúde para os usuários dos serviços. Nesse sentido, os estudos realizados contribuem para seu entendimento quando trabalham as mais diversas temáticas, dentre elas a educação para o autocuidado, educação permanente como ferramenta para melhoria na qualidade da assistência, além do uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem e tecnologias que facilitam a compreensão e o aprendizado. Assim, a educação em Enfermagem é fundamental em todos os campos de sua atuação, seja em sua inserção na assistência hospitalar, na Atenção Básica, ou mesmo na formação e capacitação de profissionais da área.

Portanto, este volume II é dedicado ao público usuário dos serviços de saúde, no tocante ao desenvolvimento de práticas de autocuidado e de promoção da saúde, além de ser de extrema relevância para enfermeiros atuantes na assistência, docentes da área e discentes, trazendo artigos que abordam experiências do ensino e aprendizagem no âmbito da saúde aos mais variados públicos.

Ademais, esperamos que este livro possa fortalecer e estimular as práticas educativas pelos profissionais de enfermagem, desde a atuação assistencial propriamente dita, até a prática dos docentes formadores e capacitadores, buscando cada vez mais a excelência no cuidado em enfermagem, e disseminando práticas promotoras da saúde.

Isabelle C. de N. Sombra

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO PROPOSTA DE MELHORIA NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA CRIANÇA NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA	
Mérlim Fachini Paola Forlin Suzete Marchetto Claus	
DOI 10.22533/at.ed.6881912031	
CAPÍTULO 2	16
A EXPERIÊNCIA DO CURSO DE CAPACITAÇÃO EM DROGAS PARA ATENÇÃO BÁSICA E COMUNIDADE TERAPÊUTICA	
Raquelli Cistina Neves Araújo Yanna Cristina Moraes Lira Nascimento Maria Cícera dos Santos de Albuquerque Givânia Bezerra de Melo Natália Luzia Fernandes Vaz Thyara Maia Brandão Jorgina Sales Jorge	
DOI 10.22533/at.ed.6881912032	
CAPÍTULO 3	29
A IDENTIDADE SOCIAL DA ENFERMAGEM E AS INTERFACES COM A DECISÃO PROFISSIONAL DO ACADÊMICO	
Emillia Conceição Gonçalves dos Santos Geilsa Soraia Cavalcanti Valente Claudia Maria Messias Caroline Brelaz Chaves Valois Yasmin Saba de Almeida Ângela do Couto Capetini Joana Maria Silva Firmino Viviani Bento Costa Barros da Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.6881912033	
CAPÍTULO 4	50
A PESQUISA SOB O SUPORTE DA ERGOLOGIA: REFLEXÕES PARA A SAÚDE DO TRABALHADOR	
Rosane Teresinha Fontana Francisco Carlos Pinto Rodrigues Jane Conceição Perin Lucca Marcia Betana Cargnin Narciso Vieira Soares Zaléia Prado de Brum	
DOI 10.22533/at.ed.6881912034	
CAPÍTULO 5	61
A SAÚDE NOS ESPAÇOS EDUCACIONAIS: FORTALECENDO AS AÇÕES DE COMBATE AO MOSQUITO <i>Aedes Aegypti</i>	
Helyane Candido Pereira Mirna Neyara Alexandre de Sá Barreto Marinho Daniele Castro Aguiar Pimenta Elizabeth Gonçalves Magalhães Filha Cíntia de Lima Garcia	
DOI 10.22533/at.ed.6881912035	

CAPÍTULO 6 68

AÇÃO EDUCATIVA: INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E PREVENÇÃO DO COLO UTERINO COM MULHERES DA ILHA DE COTIJUBA EM BELÉM

Girlane Alves Pinheiro
Elen Fernanda Lima De Moraes
Joana D'arc Da Silva Castanho
Shirley Aviz De Miranda

DOI 10.22533/at.ed.6881912036

CAPÍTULO 7 74

ALÉM DA TEORIA: FOLDER EDUCATIVO SOBRE SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA

Sammya Rodrigues dos Santos
Bruno Côte Santana
Daniela Faria Lima
Lídia Rosa Alves da Silva
Pâmela Souza Peres
Rayanne Augusta Parente Paula
Casandra Genoveva Gonzales Martins Ponce de Leon

DOI 10.22533/at.ed.6881912037

CAPÍTULO 8 90

ANÁLISE DE DISCURSO FRANCESA: RELATO SOBRE SUA APLICABILIDADE EM ESTUDOS DE ENFERMAGEM

Andressa da Silveira
Neila Santini de Souza
Ethel Bastos da Silva

DOI 10.22533/at.ed.6881912038

CAPÍTULO 9 98

CHECK-LIST DE EXAME FÍSICO: REPERCUSSÕES NO ENSINO APRENDIZADO DA ENFERMAGEM FUNDAMENTAL

Vinicius Rodrigues de Souza
Gisella de Carvalho Queluci
Amanda Ribeiro Mendonca
Suelem Couto Friar Dias
Juliane da Silveira Jasmim
Leylane Porto Bittencourt

DOI 10.22533/at.ed.6881912039

CAPÍTULO 10 104

EDUCAÇÃO TERAPÊUTICA PARA O AUTOCUIDADO DE IDOSOS COM DOENÇAS CRÔNICAS

Camila Medeiros dos Santos
Edna Aparecida Barbosa de Castro

DOI 10.22533/at.ed.68819120310

CAPÍTULO 11 120

EDUCAÇÃO POPULAR NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA PARTICIPATIVA EM SAÚDE

Zaléia Prado Brum
Narciso Vieira Soares
Rosane Teresinha Fontana
Jane conceição Perim Lucca
Sandra Maria Cardoso Melo
Francisco Carlos Pinto Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.68819120311

CAPÍTULO 12 129

ENSINO TÉCNICO DE ENFERMAGEM: O USO DO PORTFÓLIO COMO FERRAMENTA FACILITADORA

Antonio Dean Barbosa Marques
July Grassiely de Oliveira Branco
Rochelle da Costa Cavalcante
Maria Cecilia Cavalcante Barreira
Francisca Bertilia Chaves Costa

DOI 10.22533/at.ed.68819120312

CAPÍTULO 13 140

FALTA DE REGISTRO NO LIVRO DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS: PLANO DE INTERVENÇÃO

Fabiana Ferreira Koopmans
Gisele de Araújo Peixoto
Donizete Vago Daher
Paula Soares Brandão

DOI 10.22533/at.ed.68819120313

CAPÍTULO 14 154

FASES DO PROJETO CONCEITUAL PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PROTÓTIPO

Katia Cilene Ayako Inomata
Mildred Patrícia Ferreira da Costa
Silvia Cristina Furbringer e Silva

DOI 10.22533/at.ed.68819120314

CAPÍTULO 15 161

FORMAÇÃO DE GRUPO DE PESQUISA SOBRE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES CUTÂNEAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda Sant'Ana Tristão
Vania Greice da Paz Schultz
Natieli Cavalheiro Viero

DOI 10.22533/at.ed.68819120315

CAPÍTULO 16 167

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA ENTRE ESTUDANTES DO NÍVEL TÉCNICO DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS

Alan Jonathas Da Costa
Silvia Emanoella Silva Martins De Souza
Jônatas De França Barros
André Ribeiro Da Silva

DOI 10.22533/at.ed.68819120316

CAPÍTULO 17 181

O CONHECIMENTO DAS MULHERES SOBRE A DOENÇA CORONARIANA

Bruna da Silva Oliveira
Marli Villela Mamede
Líscia Divana Carvalho Silva

DOI 10.22533/at.ed.68819120317

CAPÍTULO 18 194

PRÁTICA DO DOCENTE DE ENFERMAGEM EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: EVIDÊNCIAS DA SAÚDE MENTAL

Claúdia Maria Messias

Geisa Soraia Cavalcante Valente
Elaine Antunes Cortez
Patricia Veras Neves De Oliveira
Emília Conceição Gonçalves Dos Santos
Fabiola Chaves Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.68819120318

CAPÍTULO 19 203

REFLETINDO SOBRE O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO SUPERIOR

Jane Conceição Perin Lucca
Zaléia Prado de Brum
Rosane Teresinha Fontana
Márcia Betana Cargnin
Kelly Cristina Sangói
Alessandra Frizzo da Silva

DOI 10.22533/at.ed.68819120319

CAPÍTULO 20 213

SABERES E PRÁTICAS DE IDOSOS COM DIABETES *MELLITUS*

Adriana Lira Rufino de Lucena
Alinne Cassemiro Inácio
Suellen Duarte de Oliveira Matos
Iraktânia Vitorino Diniz
Maria Júlia Guimarães Soares Oliveira
Simone Helena dos Santos Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.68819120320

CAPÍTULO 21 222

SITUAÇÃO PROBLEMA NO EXAME FÍSICO EM CLIENTES HEMATOLÓGICOS: UMA VISÃO DO ENFERMEIRO

Vinicius Rodrigues de Souza
Gisella de Carvalho Queluci
Amanda Ribeiro Mendonca
Suelem Couto Frián Dias
Juliane da Silveira Jasmim
Leylane Porto Bittencourt

DOI 10.22533/at.ed.68819120321

CAPÍTULO 22 229

VER-SUS: UMA EXPERIÊNCIA EXCEPCIONAL PARA FORMAÇÃO ACADÊMICA NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Berthiéli Aparecida Menegat
Carlice Maria Scherer

DOI 10.22533/at.ed.68819120322

CAPÍTULO 23 236

VIVÊNCIAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE. PERSPECTIVA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Caroline Moura Da Silva
Karla Samara Da Silva Santos
Alexia Aline Da Silva Moraes
Marizete Alves Da Silva De Amorim Barreto
Jenifen Miranda Vilas Boas

DOI 10.22533/at.ed.68819120323

FORMAÇÃO DE GRUPO DE PESQUISA SOBRE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES CUTÂNEAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda Sant'Ana Tristão

Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Enfermagem, Pelotas – Rio Grande do Sul

Vania Greice da Paz Schultz

Universidade Federal de Pelotas, Hospital Escola UFPEL/Ebserh, Pelotas – Rio Grande do Sul

Natieli Cavalheiro Viero

Universidade Federal de Santa Maria, Hospital Universitário de Santa Maria, Santa Maria – Rio Grande do Sul

RESUMO: Introdução: Grupo de pesquisa é definido como um grupo de pesquisadores que se estruturam em uma área do conhecimento, com o objetivo de desenvolver pesquisa científica. Os grupos de pesquisa brasileiros são responsáveis por grande parcela das investigações realizadas e pela formação de inúmeros pesquisadores no país. Entretanto há lacunas entre o que é produzido e a utilização do resultado dos estudos e sua aplicação na prática dos serviços. Objetivo: Relatar a experiência da formação de um grupo de pesquisa em um hospital público de ensino e a utilização do conhecimento produzido na instituição. Método: relato de experiência ou modalidade de investigação científica de demonstração de experiência prática. Resultados: Frente à necessidade gerar e difundir conhecimentos que contribuam para a melhoria da qualidade

da assistência nos Hospital Escola UFPel/Ebserh o Grupo de Estudo e Pesquisa em Prevenção e Tratamento de Lesões Cutâneas (GEPPELC) foi criado no ano de 2016 com o objetivo de produzir, divulgar e aplicar os conhecimentos científicos adquiridos em estudos e pesquisas, a fim contribuir com o ensino, a pesquisa e a assistência. O grupo realizou: reuniões, encontros e eventos dentro da instituição, levantamento das necessidades do serviço em relação a melhorias, atividades de capacitação para pesquisa e de educação voltadas para os profissionais de saúde e utilizou os resultados dos estudos para propor mudanças na instituição. Considerações finais: essa experiência possibilitou a aproximação entre trabalho, educação e pesquisa no campo hospitalar, já que os resultados da pesquisa passaram a ser utilizados na prática de cuidar.

PALAVRAS-CHAVE: Grupos de Pesquisa; Ferimentos e Lesões; Enfermagem.

ABSTRACT: Introduction: Research group is defined as a group of researchers that are structured in an area of knowledge, with the goal of developing scientific research. The Brazilian research groups are responsible for a large part of the research carried out and for the training of numerous researchers in the country. However, there are gaps between what is produced and the use of the results of the studies and their

application in the practice of services. Objective: To describe the experience of the formation of a research group in a public teaching hospital and the use of the knowledge produced in the institution. Method: report of experience or modality of scientific investigation of demonstration of practical experience. Results: In view of the need to generate and disseminate knowledge that contributes to the improvement of the quality of care at the Hospital Escola UFPel / Ebserh the Study and Research Group on Prevention and Treatment (GEPPTLC) was created in 2016 with the objective of producing, disseminating and applying the scientific knowledge acquired in studies and research, in order to contribute to teaching, research and assistance. The group carried out: meetings and events within the institution, surveying the needs of the service regarding improvements, research training and education activities aimed at health professionals and used the results of studies to propose changes in the institution. Final considerations: this experience made possible the approximation between work, education and research in the hospital field, since the results of the research began to be used in the practice of caring.

KEYWORDS: Research Groups; Wounds and Injuries; Nursing.

1 | INTRODUÇÃO

Grupo de pesquisa é definido como um grupo de pesquisadores que se estruturam em uma área do conhecimento, com o objetivo de desenvolver pesquisa científica. A institucionalização dos grupos de pesquisa no Brasil é uma prática que tem consolidado a pesquisa no país. Os grupos são responsáveis por grande parte das investigações realizadas na atualidade e pela formação de inúmeros pesquisadores (MARAFON, 2008). No entanto, existe distanciamento entre o conhecimento científico produzido e a utilização do resultado dos estudos e sua aplicação na prática assistencial, assim como a colaboração interdisciplinar. Grandes partes dos grupos de pesquisa do Brasil estão vinculados a instituições de ensino e universidades (FÓRUM DE REFLEXÃO UNIVERSITÁRIA UNICAMP, 2002; DYNIEWICZ; GUTIÉRREZ, 2005). Contudo muitas vezes os grupos não têm vinculação ou interação com os serviços de saúde e o resultado da pesquisa produzida não retorna aos serviços, não é utilizada para melhorar as condições de vida das populações estabelecendo desassociação entre a produção do conhecimento em saúde e sua aplicação para o desenvolvimento de práticas assistenciais mais qualificadas.

Faz-se necessário que os grupos de pesquisa não só gerem e difundam o conhecimento, mas também, promovam a integração de forma a produzir conhecimento para os serviços de forma que os avanços científicos e tecnológicos possam ser por eles utilizados (ERDMANN et al, 2013). A vinculação de grupos de pesquisa voltados à prevenção e tratamento de lesões cutâneas com os hospitais é uma estratégia importante para a produção de conhecimentos que os orientem para o manejo das

lesões cutâneas, que são lesões de etiologia variada que acometem grande parte dos pacientes internados, já que muitas lesões cutâneas representam um grave problema de saúde pública devido ao grande número de pacientes acometidos, gerando aumento da média de internação, do custo do tratamento e impacto na qualidade de vida.

2 | OBJETIVO

Relatar a experiência da formação de um grupo de pesquisa em prevenção e tratamento de lesões cutâneas e em um hospital público de ensino e a utilização do conhecimento produzido.

3 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência.

O relato de experiência consiste numa modalidade de investigação científica de demonstração de experiências práticas para maior compreensão e fundamentação de um fato (LIMA, 2011).

4 | RELATO DE EXPERIÊNCIA

Frente à necessidade gerar e difundir conhecimentos que contribuam para a melhoria da qualidade da assistência o Grupo de Pele do Hospital Escola da UFPel/ Ebserh conjuntamente com docentes e alunos da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, criaram no ano de 2016 o Grupo de Estudo e Pesquisa em Prevenção e Tratamento de Lesões Cutâneas (GEPPELC) com o objetivo de produzir, divulgar e aplicar os conhecimentos científicos adquiridos em estudos e pesquisas na área, a fim contribuir com o ensino, a pesquisa e a assistência na instituição e fora dela.

Visando difundir a cultura da pesquisa na instituição, o grupo alinhou algumas estratégias dentre elas destacam-se: organização das atividades do grupo de pesquisa dentro da instituição em local e hora pré-definidos para facilitar a participação dos profissionais; levantamento das necessidades do serviço em relação a melhorias de processos; desenvolvimento de atividades de capacitação para pesquisa voltada para os profissionais de saúde; atividades de educação e capacitação sobre o tema prevenção e tratamento de lesões cutâneas; desenvolvimento de pesquisas voltadas para o cotidiano da instituição em consonância com políticas nacionais de educação na saúde e nas seguintes linhas de pesquisa: assistência em pediatria e neonatologia, assistência em clínica cirúrgica e médica e assistência em oncologia, que contemplam

as áreas de atendimento na instituição e apoio técnico ao grupo de pele do hospital.

A estruturação das atividades foi organizada da seguinte forma: em relação à organização das atividades do grupo de pesquisa dentro da instituição em local e hora pré-definidos foi elaborado um cronograma de reuniões ordinárias do grupo que levou em consideração a disponibilidade dos participantes em relação ao turno, horário, local. Essa iniciativa possibilitou a participação de um número maior de profissionais nas reuniões e também maior assiduidade.

Em relação ao levantamento das necessidades do serviço, no que diz respeito à melhoria de processos, foi realizado um inquérito junto aos membros do grupo e gestores da instituição sobre quais processos em relação à prevenção e tratamento de lesões que precisariam ser aperfeiçoados. Esse levantamento subsidiou a construção da agenda de trabalho do grupo delimitando as ações a serem desenvolvidas nos anos de 2016 e 2017.

No que se refere ao desenvolvimento de atividades de capacitação para pesquisa voltada para os profissionais de saúde, foi criado um cronograma de atividades que contemplou ações de formação como o desenvolvimento de um curso de capacitação para revisão bibliográfica, dois de capacitação para preenchimento do currículo Lattes, e um sobre metodologia de pesquisa.

Sobre as atividades de educação e capacitação sobre o tema prevenção e tratamento de lesões cutâneas foram desenvolvidas atividades temáticas voltadas aos membros do grupo de pesquisa e profissionais da instituição. Dentre elas destaca-se a atividade intitulada *Dia de prevenção das lesões por pressão* realizada no mês de novembro de 2016 que possibilitou um espaço de discussão e atualização sobre o tema. O tema prevenção das lesões por pressão foi escolhido pelo grupo no decorrer de reuniões ordinárias onde foram discutidas quais as lesões cutâneas mais prevalentes na instituição e quais eles tinham mais dificuldades ou encontravam mais barreiras para prevenir e ou tratar.

De acordo com o National Pressure Ulcer Advisory Panel (2016) lesão por pressão é um dano localizado na pele e ou tecidos moles subjacentes, resultado da pressão intensa e ou prolongada em combinação com o cisalhamento geralmente relacionada ao uso de dispositivo médico ou a outro artefato. A lesão pode se apresentar em pele íntegra ou como úlcera aberta e pode ser dolorosa. As lesões por pressão tem sido fonte de preocupação por representar um problema de saúde pública, por causarem transtornos físicos, emocionais e terem impacto na morbidade e mortalidade (SOARES; HEIDEMANN, 2018). O grupo identificou que as lesões por pressão, assim como em outras instituições também eram recorrentes no hospital e que muitas vezes poderiam ser evitadas se os profissionais tivessem conhecimento sobre formas de prevenção.

A atividade foi realizada sobre forma de palestra no auditório do hospital e foi em turnos e horários diferentes para possibilitando a participação de um numero maior de pessoas. Nesta oportunidade foram discutidas formas de prevenção fundamentadas na literatura e adequadas à realidade institucional.

Outra ação importante foi a capacitação sobre *Tratamento de úlceras vasculogênicas*. Entre as úlceras de perna, as vasculogênicas de origem venosa, arterial ou mista são as mais prevalentes, desencadeiam um processo crônico, doloroso, recorrente e causam impacto negativo na qualidade de vida, das pessoas acometidas requerendo intervenção local e sistêmica (MALAQUIAS et al, 2012). A capacitação teve como foco as novas tecnologias para o cuidado, já que este tipo de lesões acomete grande parte dos pacientes assistidos pelas Equipes Multidisciplinares de Atendimento Domiciliar da instituição. A capacitação foi realizada na forma de palestra que foi realizada por uma enfermeira especialista em tratamento de feridas de foi convidada para conduzir a atividade.

Realização do primeiro I Simpósio do GEPPTELC sobre Prevenção de Lesões Cutâneas, no dia oito de novembro de 2016 que contou com a participação de 170 participantes e palestrantes de serviços de referência do Estado do Rio Grande do Sul. No encontro foram abordados os temas: prevenção de lesões por pressão, prevenção de dermatite associada à incontinência, prevenção de lesão em ostomias, prevenção de lesões cutâneas em recém-nascidos, manejo de feridas oncológicas e organização de serviços voltados à prevenção e tratamento de lesões cutâneas. O evento foi um momento importante de sensibilização para o tema lesões cutâneas e o impacto econômico nos serviços de saúde, assim como estratégias para o cuidado.

Em relação ao desenvolvimento de pesquisas, foram construídos dois projetos de pesquisa desenvolvidos junto com alunos e professores da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. Um dos projetos teve como objetivo a identificação de fatores de risco e prevalência de lesões por pressão em pacientes adultos internados no Hospital Escola UFPeL/Ebserh e o outro a voltado a identificação prevalência de lesões cutâneas em usuários do serviço de atenção domiciliar vinculado ao hospital. Os projetos foram apresentados e aprovados por uma banca examinadora, aprovados por Comitê de Ética e Pesquisa e desenvolvidos nos anos de 2016 e 2017. Esses dois estudos, foram os primeiros empreendidos na instituição que tiveram como propósito um mapeamento das lesões cutâneas.

Em relação ao apoio técnico ao Grupo de Pele do hospital o GEPPTELC, auxiliou na construção de um instrumento de avaliação de risco e prevalência de lesão por pressão, com o objetivo de detectar os fatores de risco presentes, número e o estágio das lesões identificadas, além de descrever o perfil sociodemográfico e identificar o perfil clínico dos pacientes com lesões cutâneas internados no hospital. O instrumento foi construído testado e aplicado pelos pesquisadores do grupo e profissionais da instituição. O GEPPTELC também auxiliou o Grupo de Pele do Hospital, na construção do projeto para implantação de uma escala de avaliação de risco para lesão por pressão, conduzindo a construção do projeto, validação do instrumento pelos pares integrantes do grupo de pesquisa e enfermeiras do hospital e aplicação do teste piloto em uma unidade. No momento o projeto está em andamento para futura implantação em todo o hospital.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção de pesquisa sobre prevenção e tratamento de lesões cutâneas se faz cada vez mais necessária em um contexto onde há um crescimento das doenças crônicas degenerativas e redução dos recursos a serem aplicados nos serviços. Nesse sentido essa experiência aponta possibilidade do desenvolvimento da cultura da pesquisa nas instituições de saúde, sobretudo nos hospitais públicos indicando alguns caminhos possíveis como a formação de grupos de pesquisa que desenvolvam ações de aproximação com os profissionais, que estimulem a participação dos mesmos nos grupos de forma que estes passem a reconhecer a pesquisa como uma atividade importante e que pode ser utilizada para impulsionar melhorias e qualificar: os serviços, o processo de trabalho e assistência prestada pelos profissionais.

REFERÊNCIAS

- MARAFON, G.J. A importância dos grupos de pesquisa na formação dos profissionais de geografia agrária: a experiência do NEGEF. **Campo-território: revista de geografia agrária**, v.3, n. 5, p. 284-290, 2008.
- FÓRUM DE REFLEXÃO UNIVERSITÁRIA UNICAMP. Desafios da pesquisa no Brasil uma contribuição ao debate. **São Paulo em perspectiva**, v.16, n4, p. 15-23, 2002.
- DYNIEWICZ, A.M; GUTIÉRREZ, M.G.R. Metodologia da pesquisa para enfermeiras de um hospital universitário. **Rev Latino-am Enfermagem**, v.13, n3, p:354-363, 2005.
- ERDMANN, L.; SANTOS, A.G.; KLOCK, J.L.; SODER, P.; ERDMANN, R.M.; DAL SASSO, G.T.M. Políticas, gerência e inovação de grupos de pesquisa para a excelência em enfermagem. **Aquichán**, v.13, n1, p:92-103, 2013.
- LIMA, D.V.M. Research design: a contribution to the author. **Online Braz J Nurs** v.10, n.2, 2011.
- NATIONAL PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL. National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP) Announces a change in terminology from pressure ulcer to pressure injury and updates the stages of pressure injury. Disponível em: <http://www.npuap.org> Acesso: 15 de outubro de 2018.
- SOARES, C.F.; HEIDEMANN, I. T. S. B. Promoção da saúde e prevenção do prejuízo de pressão: expectativas dos enfermeiros de cuidados de saúde primários. **Texto Contexto Enferm**. Florianópolis, v. 27, n. 2, 2018.
- MALAQUIAS, S.G.; BACHION, M. M.; SANT'ANA, S.M.S.C.; DALLARMI, C.C.B.; BUENO, C.C; LINO JUNIOR, R.S; FERREIRA, P.S. Pessoas com úlceras vasculogênicas em atendimento ambulatorial de enfermagem: estudo das variáveis clínicas e sociodemográficas. **Rev Esc Enferm USP**, v 46, n2, p:302-310, 2012.

SOBRE A ORGANIZADORA

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra - Enfermeira. Doutoranda em Obstetrícia - UNIFESP/UFC (DINTER). Mestre em Saúde Coletiva PPSAC/UECE. Especialização em Saúde Pública - UECE. Especialização em Enfermagem Obstétrica e Saúde da Mulher - 4 Saberes (em conclusão). Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará e do Centro Universitário Pitágoras de Fortaleza

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-168-8

